

Resultado / Conclusão:

Resíduo comum: Quanto às lixeiras, 15,5% não possuíam tampa e/ou pedal; 13,3% não apresentavam coloração cinza; 15,5% não tinham identificação e simbologia corretas; 2,2% não estavam revestidas por saco de cor cinza; 6,6% encontravam-se com resíduos acima de 2/3 da capacidade; 2,2% continham resíduos que não correspondiam à sua identificação. Resíduo infectante: Não foram observados inconformidades nas lixeiras associadas a tampa e/ou pedal e, ao revestimento com saco plástico de cor branco leitoso e símbolo de risco biológico. 7,7% das lixeiras não possuíam coloração branca; 15,4% não possuíam identificação e simbologia corretas; 7,7% das lixeiras continham resíduos acima de 2/3 da capacidade; 15,4% continham resíduos que não correspondiam à sua identificação. Resíduo perfurocortante: Em relação ao recipiente adequado para armazenamento (rígido, resistente à punctura, ruptura e vazamento, bem como identificação e simbologia correta), não foram identificados inconformidades. 31,6% apresentavam resíduos acima de 2/3 da sua capacidade; 21,1% continham resíduos que não correspondiam à sua identificação. O estudo permitiu identificar as não conformidades e realizar os ajustes necessários no manejo de RSS, de forma imediata e efetiva, garantindo as Boas Práticas e o cumprimento da legislação vigente.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução - RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, 29 mar. 2018.

Medicina

Poster 1333 - Congresso HUPE

Perfil epidemiológico de pacientes com síndrome de Down e cardiopatia congênita.

Ana Tereza Antunes Monteiro de Souza, Anna Paula Baumblatt, Simone Augusta Ribas, Edneusa Oliveira Flor, Eduarda da Rocha Infran de Oliveira, Raquel Boy

Introdução:

A cardiopatia congênita(CC) é a principal comorbidade do paciente com síndrome de Down(SD), 50% segundo a literatura.

Objetivo / Relato do Caso:

Análise preliminar da prevalência e influência da CC

como fator de impacto negativo sobre crescimento e desenvolvimento de lactentes com SD.

Método / Discussão:

Estudo descritivo, retrospectivo realizado através da análise de prontuário de 46 lactentes, num ambulatório interdisciplinar para atendimento exclusivo de pacientes com SD em um hospital universitário, no período 2016 a 2018. Foram catalogados dados clínicos e laudos de ecocardiograma, utilizada classificação nutricional pelo índice peso/idade de acordo com curva específica para SD(Bertapelli/2017) e avaliação neuromotora realizada por fisioterapeuta pela escala Denver II.

Resultado / Conclusão:

Dos 46 lactentes, 25(54,3%) apresentavam CC, sendo 21(84 %) diagnosticadas ainda na maternidade; mais frequente em meninas 15(62,5%). Encontramos comunicação interatrial(CIA) 7(28%), comunicação interventricular(CIV) 5(20%), canal arterial(PCA) 5(20%), defeito de septo atrioventricular(DSAV) 2(8%) e cardiopatias combinadas 6(24%). 7(28%), devido a repercussão hemodinâmica, usavam medicação, e destes, 4(57%) receberam profilaxia para vírus sincicial respiratório. 4(16%) já foram submetidos a correção cirúrgica. Na classificação nutricional, 7(28%) eram eutróficos, 8(32%) acima do peso e 10(40%) abaixo, sendo 5(20 %) considerados sob risco nutricional. Dos 25, 17(68%) foram avaliados pela fisioterapia: 7(41%) apresentavam atraso do desenvolvimento neuromotor grave, 8(47%) moderado e 2(11,7%) leve. Atraso moderado foi mais frequente em pacientes com CIV(4, 50%) e grave nas cardiopatias combinadas CIA + CIV e no DSAV (4, 57,1%). Apesar de 15(88,2%) dos 17 avaliados apresentarem atraso neuromotor de grave a moderado, 13(52%) dos 25 lactentes foram liberados para estimulação essencial motora precoce. Conclusão: A CC é a comorbidade clínica mais frequente e temida na SD. Neste estudo, 20% das crianças com SD e CC estavam sob risco nutricional e 41% com atraso de desenvolvimento grave. Reafirma-se necessidade de acompanhamento e intervenções com estratégias preventivas que incluam diagnóstico precoce, acompanhamento nutricional desde o nascimento, estimulação essencial individualizada, profilaxias e acompanhamento clínico para potencializar capacidades adaptativas e auxiliar o desenvolvimento.

Referência:

Diretriz de atenção a pessoas com síndrome de Down; M.Saúde, 2012. Health Supervision for Children with

Down Syndrome: clinical report from AAP; 2011.

Poster 1362 - Congresso HUPE

PeTgraduasus: equipe interdisciplinar na cOnStruçÃo do novo currículo médico

Natan Iorio Marques, Paulo Roberto Ximenes Pedrosa, Andrea Augusta Castro, Carla Moura Cazelli, Sandra Fortes

Introdução:

O PETGRADUASUS teve sua constituição pautada na interdisciplinariedade das áreas da saúde que compõem o cuidado integral e no fomento à reforma curricular em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais (2014), que apontam para a importância do trabalho em equipe e a complexidade do trabalho em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Integrantes de diversos cursos, como Enfermagem, Medicina, Serviço Social, Psicologia e Nutrição, bem como profissionais da rede de atenção à saúde do território-escola da Área Programática (AP) 2.2, construíram em conjunto um processo de trabalho que possibilitou aprendizagem multidisciplinar.

Objetivo / Relato do Caso:

Relatar a experiência de ensino interprofissional na área de saúde no território-escola da AP 2.2 da cidade do Rio de Janeiro e a mudança estrutural no currículo médico.

Método / Discussão:

Entre maio de 2016 a abril de 2018, foram desenvolvidas atividades teórico-práticas de construção e aprimoramento de temas relevantes à saúde e à educação médica. Semanalmente, um encontro era previsto: a primeira semana era reservada para temas relevantes como matriciamento em Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), educação em saúde, metodologias ativas, abordagem à saúde mental na APS, medicalização da saúde, conhecimento do território, entre outros; na segunda semana, eram reuniões para alinhamento de cada curso; a terceira semana era destinada para participação no Conselho Distrital da AP 2.2 e a quarta semana ocorria na unidade de saúde.

Resultado / Conclusão:

Em quase dois anos de PETGraduaSUS, conseguiu-se a estruturação e a implementação do internato em Saúde de Metal com um mês de duração. Ainda, foi possível trabalhar com doenças crônicas como a obesidade e os transtornos mentais a partir de uma visão integradora por meio do trabalho interprofissional e o estabeleci-

mento de linhas de cuidados, assim como a realização de visitas domiciliares e matriciamento. Mesmo diante do conturbado contexto político-social durante os anos vigentes do projeto, o PetGraduaSUS conseguiu fomentar a implantação da disciplina de saúde mental junto ao início do novo currículo médico para os alunos ingressantes em 2018. O processo de trabalho construído permitiu estabelecer uma educação permanente inserida na rede de saúde, com integração profissional e desenvolvimento das competências para o trabalho em equipe.

Referência:

Renata Newman Leite Cardoso dos Santos, et al. Integralidade e Interdisciplinariedade na formação de estudantes de medicina; Rev. Brasileira de Educação Médica, 2015, vol.39, n3;

Poster 1246 - Congresso HUPE

Criação da Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina: Rompendo barreiras na saúde

Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Andrine Barbosa Salvino, Isabel Maria Santos Lacerda, Alexandra Maria Monteiro Grisolia

Introdução:

A Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina (LITel) foi criada como uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada e caráter multidisciplinar, sendo coordenada por uma diretoria sob supervisão de docentes da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e apoiada pela Unidade de Desenvolvimento Tecnológico Laboratório de Telessaúde

Objetivo / Relato do Caso:

Apresentar o processo de criação da LITel na FCM da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Método / Discussão:

7 alunos da graduação em Medicina propuseram a criação da LITel em 12/2017, sob supervisão docente, tendo em vista o cenário da Telemedicina no Brasil. Reuniões foram realizadas e foi definido o Regimento Interno e o Plano de Comunicação da Liga.

Resultado / Conclusão:

A LITel foi aprovada como um Projeto de Extensão da UERJ em junho de 2018. A sua diretoria é composta por discentes do curso de graduação em Medicina que possuem atribuições específicas, a citar: Presidente,

Vice-Presidente, Secretário Geral, Departamento Científico e Departamento de Comunicação. A Liga tem por missão promover a Educação, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação na área do conhecimento da Telemedicina e Telessaúde e por visão estimular o uso e a integração interdisciplinar e multidisciplinar mediada por diferentes tecnologias na FCM, em outras unidades acadêmicas da UERJ e com diferentes centros de conhecimento no Brasil e no exterior. Os objetivos da LITel são: apoiar a promoção da saúde e a prevenção de doenças utilizando a Telessaúde como meio (subprojeto Telessaúde nas Escolas), promover a troca de conhecimento por meio da Teleconferência (subprojeto Caf@ com o especialista), promover a integração entre a graduação e a pós-graduação em Telemedicina e Telessaúde na FCM/ UERJ, apoiar a comunicação com diferentes Ligas Acadêmicas da FCM/ UERJ, apoiar a criação da Disciplina de Telemedicina na FCM/ UERJ e atuar nos programas de extensão em Telemedicina e Telessaúde na FCM/ UERJ. O Plano de Comunicação promove a informação e o debate sobre temas estruturantes em Telemedicina e Inovação utilizando as Redes Sociais. Ainda em 2018 está prevista a realização de uma aula inaugural sobre Inteligência Artificial e um evento para o debate sobre a Inovação e o impacto da Telemedicina.

Referência:

Silva AS, Rizzante FA, Picolini MM, Campos Kd, Corrêa Cde C, Franco EC, Pardo-Fanton Cde S, Blasca WQ, Berretin-Felix G. Bauru School of Dentistry Tele-Health League: an educational strategy applied to research, teaching and extension among applications in tele-health. *J Appl Oral Sci.* 2011 Nov-Dec;19(6):599-603

Poster 1290 - Congresso HUPE

Superioridade do genexpert-mtb/rif em lavado broncoalveolar de casos suspeitos de Tuberculose pulmonar

Guilherme Machado Xavier de Brito, Thiago Thomaz Mafort, Ana Paula Santos, Larissa Reis, Rogério Ruffino, Luciana Silva Rodrigues

Introdução:

Cerca de 50% dos casos de tuberculose pulmonar (TBP) não apresentam diagnóstico bacteriológico confirmado [1]. Assim, novos métodos diagnósticos têm sido propostos. Dentre eles, o teste molecular GeneXpert MTB/Rif® tem demonstrado um rendimento considerável no diagnóstico de TB [2].

Objetivo / Relato do Caso:

Avaliar o desempenho de GeneXpert MTB/Rif® em lavado broncoalveolar (BAL) de pacientes com cultura de escarro negativa e, ainda, compará-lo aos métodos microbiológicos convencionais.

Método / Discussão:

Estudo analítico-retrospectivo incluindo 149 pacientes clinicamente suspeitos de TBP e que apresentaram cultura de escarro negativa, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (nov/2015-jul/2017). Todos os pacientes foram submetidos à broncoscopia com fibra óptica (BFO). Amostras de BAL foram coletadas e avaliadas por coloração álcool-ácido resistente (Ziehl-Neelsen), cultura para micobactérias em meio Lowenstein-Jensen e GeneXpert MTB/RIF para fins diagnósticos. Análises de sensibilidade (S), especificidade (E), valor preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN) foram calculados considerando a cultura para micobactérias como padrão-ouro.

Resultado / Conclusão:

Dos pacientes submetidos à BFO, foram obtidos resultados concomitantes para os três testes microbiológicos em BAL para 82 pacientes. Nove casos foram excluídos, ainda, devido à infecção por micobactérias não-tuberculosas (MNT). Assim, 73 pacientes foram considerados para as análises subsequentes, sendo 33 mulheres (45,2%) e 40 homens (54,8%), com idades entre 19 e 81 anos. Oitenta e um por cento destes demonstraram padrões tomográficos compatíveis com TBP, tais como cavitação, nódulos centrolobulares ou árvore em brotamento. Vinte e dois casos (30,13%) foram confirmados como TBP por cultura. Dos 57 casos com baciloscopia negativa em BAL, 7 mostraram crescimento de Mtb. Oito pacientes (10,9%) apresentaram biópsia sugestiva de TBP. Quarenta e oito casos (65,7%) foram tratados empiricamente. Os valores de S, E, VPP e VPN para a baciloscopia no BAL foram 81,8%, 91,3%, 66% e 88,33%, respectivamente. Quando GeneXpert MTB/Rif® foi avaliado, encontramos S= 84%, E=96,3%, VPP=80,7%, e VPN=93%. A aplicação do GeneXpert MTB/Rif® em BAL apresentou melhor rendimento diagnóstico em pacientes com cultura de escarro negativa, reforçando sua indicação como importante estratégia em casos de difícil diagnóstico de tuberculose e, ainda, utilizando outras amostras clínicas além do escarro.

Referência:

[1] World Health Organization, 2011. [2] Lawn SD, Nicol MP. 2011. *Future Microbiol.* 6:1067-10

Poster 1241 - Congresso HUPE

Controvérsias para a pesquisa em Telemedicina

Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Julien Dines Labar-rere, Alexandra Maria Monteiro Grisolia

Introdução:

Indexação coordenada é a atribuição a um dado documento de um conjunto de descritores que definem, totalmente e de forma complementar entre si, o seu assunto ou conteúdo ideológico. Na Telessaúde, segundo a literatura, há uma extensa limitação na uniformização de descritores para a pesquisa e para a publicação de artigos.

Objetivo / Relato do Caso:

O objetivo deste trabalho é apresentar as controvérsias nos unitermos mais utilizados nas publicações em Telessaúde indexados.

Método / Discussão:

Revisão da literatura mais recente através da utilização da base de dados do PubMed, além da análise da quantidade e da frequência dos termos do DECS e, posteriormente, do MeSH, para a identificação e listagem dos unitermos disponíveis ao longo dos anos.

Resultado / Conclusão:

10.217 unitermos foram encontrados relacionados a publicações em Telemedicina e/ou a Telessaúde. A literatura destaca como os mais utilizados, em ordem crescente de frequência, "Remote Consultation", Internet e "Cell Phones". Em relação à área do conhecimento, há conflito na utilização de "Telemedicine", que é aplicada para diferentes profissões de saúde independente de Medicina e "Telehealth" que é muito utilizado em publicações exclusivamente relacionadas a atividades médicas à distância. Na utilização de tecnologias para assistência remota, os unitermos "Teleconsultation" e "Teleconsult" são utilizados tanto para artigos que discutam sobre a prestação de serviços em saúde à distância diretamente com o paciente, como para a segunda opinião, consultoria, entre profissionais de saúde. A ausência de uniformização dos unitermos em Telessaúde impacta diretamente na indexação de artigos em periódicos, como o Jornal Brasileiro de Telessaúde, assim como no delineamento do rumo da pesquisa e das aplicações da Telessaúde.

Referência:

Wang Y, Zhao Y, Zheng J, Zhang A, Dong H. The evolution of publication hotspots in the field of telemedicine

from 1962 to 2015 and differences among six countries. *J Telemed Telecare*. 2018 Apr;24(3):238-253. doi: 10.1177/1357633X17693749. Epub 2017 Mar 27. PubMed PMID: 28347217

Poster 1242 - Congresso HUPE

Redes Sociais como apoio para a educação em Telemedicina

Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Greisson Peixoto Rangel, Mateus Ornellas Grandine do Amaral, Mayara Neto Silveira, Thalia Almeida da Silva, Alexandra Maria Monteiro Grisolia

Introdução:

O Plano de Comunicação da Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina (LITel) foi estruturado pelos alunos da graduação em Medicina e pelo responsável docente pela Liga. Este propõe a utilização das Redes Sociais com fins de propagação do conhecimento e de eventos relacionados à Inovação e à Telemedicina.

Objetivo / Relato do Caso:

Apresentar o Plano de Comunicação da LITel na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. Método / Discussão: 7 alunos da graduação em Medicina e a professora orientadora da Liga realizaram reuniões semanais por três meses para definir o Plano de Comunicação da Liga.

Resultado / Conclusão:

O Plano de Comunicação foi criado em julho de 2018 e tem por função promover a informação e o debate sobre temas estruturantes e polêmicos em Telemedicina e Inovação na Medicina utilizando as Redes Sociais. Quinzenalmente são definidos temas a serem abordados nos diversos canais de comunicação, em respeito aos padrões que cada um destes possui. No Facebook e no Instagram, há a divulgação de infográficos, notícias e de eventos, além da replicação de algumas postagens dos outros meios de comunicação da Liga. No Twitter, foi criado o Clube de Revista para o compartilhamento de artigos científicos, enquanto que no YouTube foi apresentado o C@fé com o Especialista, com aulas e entrevistas com convidados que são especialistas nas temáticas desenvolvidas. Até o presente momento, 20 posts foram realizados no Facebook, 11 no Instagram, 13 no Twitter e 4 vídeos foram enviados para o Youtube. Como meta para 2018 está prevista a manutenção do padrão de postagens, além do aumento na visibilidade da Liga, com o crescimento do público, do alcance da publicação, do envolvimento com a publicação e das novas curtidas nas diversas Redes Sociais.

Referência:

Silva AS, Rizzante FA, Picolini MM, Campos Kd, Corrêa Cde C, Franco EC, Pardo-Fanton Cde S, Blasca WQ, Berretin-Felix G. Bauru School of Dentistry Tele-Health League: an educational strategy applied to research, teaching and extension among applications in tele-health. *J Appl Oral Sci.* 2011 Nov-Dec;19(6):599-603

Poster 1193 - Congresso HUPE

Aumento da circunferência abdominal e piora da resistência insulínica

Camila Gonçalves Pessanha, Isabel Rey Madeira, Mateus Garcia Tavares, Fernanda Mussi Gazolla, Nadia Cristina Pinheiro Rodrigues, Cecília Lacroix de Oliveira

Introdução:

A resistência insulínica tem papel na fisiopatologia dos fatores de risco para doenças cardiovasculares.

Objetivo / Relato do Caso:

Analisar o comportamento das circunferências abdominais e da resistência insulínica comparando índices antropométricos e marcadores metabólicos em crianças com excesso de peso antes e após pelo menos um ano de intervenção nutricional.

Método / Discussão:

Estudo longitudinal com 68 crianças oriundas do Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Foi realizada uma comparação, com diferença de pelo menos um ano, das medianas de insulina, HOMA-IR, Z-escore IMC, cintura na crista ilíaca, cintura no ponto médio entre a crista ilíaca e a última costela, colesterol, pressão arterial sistólica e diastólica, triglicérideo, HDL e LDL.

Resultado / Conclusão:

Resultados: Medianas das primeiras medidas X segundas medidas; medianas dos deltas (diferença entre segunda e primeira medida): Insulina 13,2 X 20,20 µIU/ml; 1,8 (p = 0,17); HOMA-IR 2,6 X 4,920; 1,055 (p = 0,001); Z-escore IMC 3 X 2,820; - 0,220 (p = 0,0001); Cintura na crista ilíaca 89 X 89,1 cm; 3,90 (p = 0,001); Cintura no ponto médio 80,25 X 86,75 cm; 4,650 (p = 0,0001); Colesterol 170 X 174,5 mg/dl; 1,0 (p = 0,80); Pressão arterial sistólica 100 X 107,5 mmHg; 10,0 (p = 0,003); Pressão arterial diastólica 60 X 68 mmHg; 0,0 (p = 0,04); Triglicérideo 94,5 X 98 mg/dl; - 0,5 (p = 0,49); HDL 43,5 X 46 mg/dl; 2,5 (p = 0,03); LDL 104,3 X 107 mg/dl; - 5,5 (p = 0,20). Conclusão: Apesar do emagrecimento observado, houve aumento de ambas circunferências abdominais e do HOMA-IR. A piora da

obesidade centrípeta encontrada nas crianças levaria a um aumento da resistência insulínica consequente ao maior acúmulo de gordura visceral intra-abdominal. O aumento deste tecido adiposo causará, por mecanismos sinalizadores, diminuição da sensibilidade das células à insulina, aumentando assim sua resistência.

Referência:

MADEIRA, I. R.; Ponto de corte do índice Homeostatic Model Assessment for Insulin Resistance (HOMA-IR) avaliado pela curva Receiver Operating Characteristic (ROC) na detecção de síndrome metabólica em crianças pré-púberes com excesso de peso. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (Impresso)*, v. 52, p. 1466-1473, 2008.

Poster 1330 - Congresso HUPE

Ambulatório síndrome de down: proposta de atendimento multidisciplinar para promoção da saúde

Anna Paula Baumblatt, Edneusa Oliveira Flor, Ingrid Couto, Ana Tereza Antunes Monteiro De Souza, Simone Augusta Ribas, Raquel Boy

Introdução:

A Síndrome de Down (SD) é a síndrome cromossômica mais comum na população geral com acometimento multissistêmico, associada à comorbidades clínicas, com necessidade de abordagem multidisciplinar.

Objetivo / Relato do Caso:

Apresentar o perfil clínico, nutricional, fisioterapêutico, fonoaudiológico de amostra de pacientes do ambulatório multidisciplinar exclusivo para crianças com (SD) no HUPE-UERJ.

Método / Discussão:

Estudo descritivo, retrospectivo e transversal. Dados obtidos a partir da avaliação clínica por pediatras, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e alunas da graduação médica. O estado nutricional foi avaliado pelo índice peso/idade (P/I) nas curvas Bertapelli et al (2017) e Zimmel et al (2015). Diagnóstico neuromotor pela escala de Denver II. Diagnóstico Cardiológico pelo exame ecocardiográfico.

Resultado / Conclusão:

Avaliados 71 pacientes (fevereiro/2016 e junho/2018), 216 consultas, média de 3 consultas/paciente. Faixa etária (0 a 8 anos), lactentes 63,3%. Resultado do cariótipo 58 casos (81,7%): 55 (94,82%) - trissomia livre

do cromossomo 21; 2 (3,4%) - translocação (21q;21q e 14q;21q) e 1 (1,72%) mosaicismo. Principais comorbidades clínicas: cardiopatia congênita (CC) (47,88%) e disfunções tireoidianas (60%). Em lactentes (45/71), 24 (53,3%) possuíam CC. Mais frequente a comunicação interatrial 8 (23,5%); cardiopatias combinadas 9 (26,4%). Com gravidade e repercussão hemodinâmica 7/24 (29%). Destes, 4/7 (57 %) receberam profilaxia para vírus sincicial respiratório com Palivizumabe. 8 (23,5%) foram submetidos a cirurgia cardíaca. Notadamente, a CC foi mais frequente no sexo feminino (62,5%) e não constituiu fator impeditivo para início de estimulação precoce. Dosagem de TSH e T4 L de 50 pacientes evidenciou hipotireoidismo subclínico 23 (44%), hipotireoidismo 8 (16%), eutireoideos 19(38%). O estado nutricional entre admissão e última consulta (indicador peso/ idade): 62 pacientes (87,32%) eutróficos; 2 (2,81%) com excesso de peso e 2 (2,81%) abaixo do peso; 2 (2,81%), acima do peso, se tornaram eutróficos. A maioria com hábitos alimentares errôneos. Dados fisioterapêuticos (42/71): 100% dos casos com atraso do desenvolvimento neuromotor: 19 (45%) leve; 14 (33%) moderado; e 9 (22%) graves. Dados fonoaudiológicos (38/71): 18 (47,3%) com disfagia, 6 (15%) com aversão alimentar. Gastrostomia necessária 1 caso. 100% das crianças com atraso de linguagem. Houve promoção do atendimento proposto com detecção de comorbidades clínicas e intervenções especializadas de forma precoce, além de práticas preventivas multidisciplinares. Estudo citogenético possibilitou aconselhamento genético. A abordagem otimizada de conhecimentos, tempo, recursos de profissionais, estudantes e familiares foi obtida, com ampla e rica integração teórico-prática para alunas da graduação médica com ênfase no cuidado humanizado.

Referência:

BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretriz de atenção a pessoas com síndrome de Down. Brasília. MS,2012. 60p. American Academy of Pediatrics. Health Supervision for Children with Down Syndrome: clinical report from AAP.

Poster 1186 - Congresso HUPE

Seguimento ambulatorial dos recém-nascidos submetidos ao protocolo de hipotermia Terapêutica no HUPE

Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues, Maria Helena Martins Garcia, Maria Aparecida Thiengo, Edneusa

Oliveira Flor, Maria Cristina Moreira Von Paumgarten, Camille Ribeiro Minali

Introdução:

Os RN submetidos ao protocolo de hipotermia terapêutica do HUPE com intuito de reduzir a lesão neuronal tardia da encefalopatia hipóxico-isquêmica e melhorar o prognóstico neurológico, são acompanhados no Seguimento Ambulatorial do Recém-nascido de Alto Risco (SARAR), de acordo com projeto de extensão homônimo.

Objetivo / Relato do Caso:

Avaliar neurodesenvolvimento dos recém-nascidos submetidos ao protocolo de hipotermia terapêutica no HUPE.

Método / Discussão:

Os dados foram coletados prospectivamente em consultas ambulatoriais multiprofissionais aos 3 e 6 meses de idade, com avaliação do neurodesenvolvimento pelo exame de Amiel-Tison e Teste de Denver II.

Resultado / Conclusão:

Há 11 lactentes em acompanhamento, todos de procedência externa e nascidos a termo, 3 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, 4 de parto cesáreo e 7 de parto vaginal, 2 grandes para idade gestacional e 9 adequados para idade gestacional. Todos apresentaram convulsão no período neonatal. Segundo Escore de Thompson para encefalopatia: 1 leve, 9 moderada e 1 grave. O exame neuromotor foi normal em 1 lactente aos 3 e 6 meses, estando alterado nos demais. No Denver II, 1 criança não apresentou atraso aos 3 e 6 meses; 1 criança apresentou atraso em todas as áreas aos 3 meses (ainda sem avaliação no sexto mês); 2 apresentaram atraso motor grosseiro aos 3 e 6 meses; 1 apresentou atraso nas áreas motora grosseira e linguagem aos 6 meses. Conclusão: A maioria dos bebês apresentou encefalopatia moderada e atraso na área motora grosseira no Denver II aos 3 e 6 meses, predominando hipotonia de tronco e hipertonia de membros inferiores aos 3 e 6 meses e hipertonia de membros superiores aos 3 meses.

Referência:

1. Sabatés, AL. Denver II: teste de tiragem do desenvolvimento: manual de treinamento/Ana Lhynch Sabatés, 1 ed. São Paulo:Hogref 2017. 2. Amiel-Tison C e Gosselin J. Desarrollo neurológico de 0 a 6 años: Etapas y evaluación. Narcea, SA DE EDICIONES Madrid 2006. 3.TOBY study protocol - whole body hypothermia for

the treatment of perinatal asphyxial encephalopathy (2006). Disponível on line em www.npeu.ox.ac.uk/toby 4. Thompson CM, Puterman AS et al. The value of a scoring system for hypoxic ischaemic encephalopathy in predicting neurodevelopmental outcome. *Acta Paediatr* 1997; 86: 757-61. 5. Shankaran S, Laptook AR, Ehrenkranz RA et al. Whole body hypothermia for neonates with hypoxic-ischemic encephalopathy. *N Engl J Med* 2005; 353:1574.

Poster 1182 - Congresso HUPE

Estágio interno complementar: práticas de abordagem clínica e educação em saúde em obesidade infantil

Juliana Poeta de Mendonça Costa, Isabel Rey Madeira, Camila Gonçalves Pessanha, Carolina Rodrigues Prado, Gabriella Pinheiro Bramili, Vera Lucia Hernandez de Oliveira

Introdução:

Introdução: A obesidade é bastante prevalente na sociedade atual, sendo fator de risco para diversas doenças como a hipertensão arterial, a alteração do metabolismo da glicose e a dislipidemia, todos componentes da síndrome metabólica, que agrega os fatores de risco para doenças cardiovasculares. A incidência da obesidade já na infância, leva à necessidade de prevenção, tratamento e incentivo por hábitos de vida saudáveis.

Objetivo / Relato do Caso:

Objetivo: O estágio tem como objetivo a participação do aluno de medicina no processo de abordagem clínica multidisciplinar de observação, intervenção e educação em saúde em um grupo de crianças em acompanhamento ambulatorial no HUPE, focando em obesidade infantil.

Método / Discussão:

Método: São promovidas atividades lúdicas e interativas com crianças sobre alimentação e estilo de vida saudáveis, de forma que o aprendizado se torne mais atraente e que o conteúdo das atividades seja aplicável à realidade do público. Tais atividades incluem jogos educativos, discussões sobre alimentação saudável utilizando a pirâmide e leitura de histórias na temática alimentar. Também são realizadas brincadeiras que incentivem a atividade física, preparação e degustação de alimentos saudáveis, como frutas e sanduíches, pelas crianças e seus responsáveis, sendo um momento de descobertas e de interação. O estágio também inclui participação no processo de abordagem clínica mul-

tidisciplinar de observação e intervenção, por meio da inserção do bolsista no ambulatório de obesidade infantil.

Resultado / Conclusão:

Resultados e Conclusões: As crianças participam ativamente das atividades, aprendendo sobre alimentação saudável e os alunos têm a oportunidade de atuar junto de uma equipe multidisciplinar, adquirindo conhecimento em um tema tão relevante na atualidade como a obesidade infantil. Além disso, os alunos ganham maior proximidade com os pacientes, criando sensibilidade para a visão de cuidado integral ao paciente. Portanto, o projeto funciona como ferramenta para a transmissão de informações sobre estilo de vida saudável, contribuindo para mudanças nos hábitos de vida das famílias e redução da prevalência da obesidade infantil e suas comorbidades.

Referência:

Madeira IR, Martins EF, Pierantoni LMM, Firmida MC. Projeto AMAR - Projeto de extensão universitária de assistência multidisciplinar em pediatria. *Revista de Pediatria da SOPERJ*. 2009;1(Supl):60-1.

Poster 1215 - Congresso HUPE

A inserção do bolsista no projeto de extensão apoio

Gabriella Pinheiro Bramili, Isabel Rey Madeira, Fernanda Mussi Gazolla, Camila Gonçalves Pessanha, Juliana Poeta de Mendonça Costa, Carolina Rodrigues Prado

Introdução:

Devido aos crescentes índices de obesidade infantil, fator de risco para doenças cardiovasculares, foi criado o projeto de extensão APOIO - Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil. O projeto atua em equipe multidisciplinar e tem como alvo crianças que apresentem excesso de peso, visando a mudança do estilo de vida e reduzir esses fatores de risco.

Objetivo / Relato do Caso:

Demonstrar inserção do bolsista estudante de medicina no projeto e a contribuição para sua formação acadêmica, ao proporcionar ensino, pesquisa e extensão na área.

Método / Discussão:

O bolsista participa ativamente do acompanhamento de consultas conjuntas do projeto APOIO. No ensino, o bolsista comparece a reuniões bimestrais com o orientador para aprendizado sobre novas propostas e

auto-avaliação crítica. Na extensão, realiza educação em saúde em sala de espera com crianças e responsáveis na Brinquedoteca, abrangendo atividades lúdicas que fomentem a mudança do estilo de vida de maneira recreativa. Em pesquisa, participa da obtenção dos dados ambulatoriais e análise de dados clínicos demográficos, redigindo artigos para publicação e apresentando trabalhos em eventos.

Resultado / Conclusão:

Inserção do estudante em atividades promotoras de integração entre comunidade externa e comunidade acadêmica. Nas salas de espera, realizam atividades temáticas que integrem saúde e bem-estar do paciente. Em 2016 e 2017 foram apresentados pôsteres na UERJ Sem Muros, CONSOPERJ e COBRAPEM. O APOIO contribui para formação do aluno com o tripé: ensino, pesquisa e extensão, por oferecer complementação do conhecimento acadêmico na área de obesidade infantil, constante aprimoramento na abordagem clínica a esses pacientes e atuação multidisciplinar com áreas de nutrição, psicologia e educação física. A participação do bolsista na promoção da saúde proporciona produção e difusão de novos conhecimentos, fundamentais para a mudança do quadro de crescente obesidade infantil.

Referência:

. IBGE IBdGeE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009. Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. In: Diretoria de Pesquisas CdTeR . Bahia L, Aguiar ALGK, Villela NR, Bottino D, Bouskela E. O endotélio na síndrome metabólica. Arq Bras Endocrinol Metab 2006;50:291-303. . Barker DJ, Winter PD, Osmond C, Margetts B, Simmonds SJ. Weight in infancy and death from ischaemic heart disease. Lancet1989;2:577-80. . Santos MG, Pegoraro M, Sandrini F, Macuco EC. Fatores de risco no desenvolvimento de aterosclerose na infância e adolescência. Arq Bras Cardiol 2008;90:301-8.

Poster 1273 - Congresso HUPE

Reforma curricular, extensão e resistência: reflexões a partir do WORKSHOP DE MEDICINA UERJ

Paulo Roberto Bose Ximenes, Pedrosa Júlia Castilho Monteiro Paes, Juliana Affonso Mathiles, Natan Iorio Marques, Andrea de Andrade Dias Soares, Eloisa Grossman

Introdução:

Desde 2017, o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (CASAF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

(UERJ) vem promovendo workshops para alunos que desejam cursar Medicina. Com um processo de inscrição inclusivo, que reserva 45% das vagas para estudantes de pré-vestibular comunitário ou com carência socio-econômica, os alunos passam um sábado na faculdade com uma programação teórico-prática que integra monitores, ligas acadêmicas, coletivos e docentes.

Objetivo / Relato do Caso:

Relatar a experiência destes workshops, com ênfase na quinta edição, em que foram aplicados questionários detalhados aos alunos e refletir a partir desses dados.

Método / Discussão:

Embora haja alterações entre as edições, o modelo consiste em atividades teóricas no período da manhã, em que se discute o currículo formal e informal do curso com alunos do CASAF e com a coordenadora de graduação, abordando a escolha da profissão e a reforma curricular recém implantada. Há ainda uma mesa sobre o vestibular da UERJ e outra sobre o sistema de cotas raciais e sua importância. Durante a tarde, o aluno passa por quatro oficinas: sutura, semiologia, suporte básico de vida (BLS) e gincana no anatômico; por fim, responde-se ao questionário.

Resultado / Conclusão:

O workshop possibilitou a aproximação dos alunos de pré-vestibular com o ambiente da universidade pública, no contexto de resistência e de reforma curricular do curso, sanando dúvidas e estimulando-os para a preparação do vestibular. Os dados explicitam os desafios de um curso ainda branco e elitizado, com baixa adesão dos pré-vestibulares comunitários. A inclusão do pré-vestibulando no cenário da universidade rompe com a lógica desumanizada de cursos preparatórios e com o afastamento entre a sociedade e a própria universidade. Foi possível avaliar como a UERJ é vista por esses alunos diante do sucateamento do ensino público, possibilitando ainda desconstruir vieses midiáticos e integrando docentes, discentes e população.

Referência:

Vasconcelos, Simão Dias and Silva, Ednaldo Gomes da Acesso à universidade pública através de cotas: uma reflexão a partir da percepção dos alunos de um pré-vestibular inclusivo. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Dez 2005, vol.13, no.49, p.453-467. Hamamoto Filho, Pedro Tadao. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. Rev. bras. educ. med., Dez 2011, vol.35, no.4, p.535-543. Hennington EA. Acolhimento como prática interdisciplinar num

programa de extensão universitária. Cad Saúde Pública. 2005; 21: 256-65.

Poster 1168 - Congresso HUPE

Inserção do bolsista em práticas lúdicas de educação em saúde - projeto apoio

Carolina Rodrigues Prado, Isabel Rey Madeira, Gabriella Pinheiro Bramili, Camila Gonçalves Pessanha, Juliana Poeta de Mendonça Costa, Vera Lucia Hernandez de Oliveira

Introdução:

Diante da crescente prevalência mundial da obesidade infantil, principal fator de risco para doenças cardiovasculares, surgiu o projeto de extensão APOIO - Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil que tem como objetivos assistir, em equipe multidisciplinar, crianças em idade pré-escolar e escolar com excesso de peso e propiciar ensino, pesquisa e extensão na área. Além do acompanhamento ambulatorial, o projeto realiza atividades lúdicas de educação em saúde em sala de espera, visando fortalecer a articulação da teoria com a prática e estimular a prevenção de doenças, a promoção em saúde e o engajamento da população assistida na obesidade infantil.

Objetivo / Relato do Caso:

Mostrar a inserção do bolsista no processo de educação em saúde com crianças em acompanhamento ambulatorial.

Método / Discussão:

O cenário de atuação prática é a Brinquedoteca do Ambulatório de Pediatria Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto, tendo como público alvo crianças em idade pré-escolar e escolar do Ambulatório Geral e do APOIO, bem como seus familiares. As atividades lúdicas contam com a participação de bolsistas graduandos em medicina, médicos, enfermeiros, nutricionistas e brinquedistas. São desenvolvidas ações e discussões lúdicas sobre estilo de vida saudável, como jogos que estimulam a atividade física, montagem de pirâmide alimentar e pirâmide da atividade física e degustação de alimentos saudáveis.

Resultado / Conclusão:

O estímulo à participação ativa das crianças e responsáveis, trazendo para o debate seus conhecimentos diários, facilita a compreensão e fixação, proporcionando mudanças de comportamento alimentar e estilo de vida que são relatados ou evidenciados em encontros

posteriores. Para o bolsista acrescenta aquisição de conhecimento técnico sobre obesidade infantil, aprendizagem da adaptação do discurso a ser compreendido tanto por crianças como por adultos e valorização do brincar como importante instrumento terapêutico. As atividades de educação em saúde do Projeto APOIO promovem uma interação entre comunidade externa e comunidade acadêmica, atuando como espaço de troca de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas e de estímulo à mudança de estilo de vida. Além disso, seu formato lúdico e multidisciplinar facilita a receptividade e prática das orientações.

Referência:

Bahia L, Aguiar ALGK, Villela NR, Bottino D, Bouskela E. O endotélio na síndrome metabólica. Arq Bras Endocrinol Metab 2006;50:291-303.

Poster 1339 - Congresso HUPE

Técnica de Fisher na Queiloplastia primária unilateral

Lucas da Motta Saito, Cláudio Gonçalves Ramos da Silva, Henrique Pessoa Ladvocat Cintra

Introdução:

As fissuras lábio-palatinas são malformações congênitas que acometem o lábio superior e o palato. São resultados de falhas no processo de fusão entre os processos nasais medianos, os processos nasais laterais e entre os processos maxilares. O período ideal para a realização da cirurgia é entre 3 e 6 meses, porém questões socioeconômicas, principalmente, fazem com que essas cirurgias não sejam realizadas no tempo adequado. Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o tratamento satisfatório dos pacientes.

Objetivo / Relato do Caso:

Paciente G.N.O., 7 meses de idade, portadora de fissura lábio-palatina unilateral esquerda completa. Após anamnese e exame clínico foi proposto o tratamento cirúrgico através do fechamento primário da fissura labial. A cirurgia foi realizada no Hospital Universitário Pedro Ernesto, sob anestesia geral e intubação oro-traqueal. Utilizou-se a técnica de Fisher.

Método / Discussão:

O objetivo dessa modalidade cirúrgica é promover uma estética facial adequada e permitir a função do músculo orbicular da boca e estruturas orofaciais. As técnicas que utilizam desenhos geométricos são as mais visadas pelos cirurgiões atualmente. A técnica de Fisher, baseada na

técnica de Tennison, utiliza retalhos triangulares. Por ser uma técnica recente ainda é pouco utilizada, no entanto, tem apresentado resultados excelentes.

Resultado / Conclusão:

A literatura proporciona diversas técnicas para a fissura labial unilateral, e a técnica deve ser uma escolha do paciente, e do profissional, baseado em sua experiência. A técnica de Fisher apresenta bons resultados, tanto da função do musculo orbicular da boca, quanto dos aspectos estéticos.

Referência:

Sales PHH, Rocha SS, Albuquerque AFM, Cunha JFF. Queiloplastia primária unilateral através da técnica de Fisher. Revista odontológica da Universidade da Cidade de São Paulo 2016; 28(2):148-54, maio-agosto. NELIGAN, P.C. et al. Cirurgia Plástica: volume três. 3 ed. Elsevier Saunders, 2013.

Poster 1324 - Congresso HUPE

A prática da teleconsulta médica no mundo sob a perspectiva da legislação

Julien Dines Labarrere, Juliana Magalhães Aguiar Cardoso, Alexandra Maria Monteiro, Dayane Vieira Marques

Introdução:

A consulta médica é premissa fundamental para o estabelecimento de uma relação entre o paciente e o médico. A Telemedicina está modificando esse paradigma na medida que as tecnologias eliminam as barreiras geográficas e permitem a assistência remota dos médicos em qualquer lugar com acesso à Internet banda larga. Nesse contexto tornou-se essencial o estabelecimento de regras de boas práticas através da regulamentação da prestação de serviços por telemedicina.

Objetivo / Relato do Caso:

O objetivo deste trabalho é apresentar a legislação brasileira para a prestação de serviços por Telemedicina, com destaque à teleconsulta, comparando com a legislação vigente em outros países.

Método / Discussão:

Realizada a revisão de literatura com os unitermos "Legislation", "Telemedicine", "Telehealth", "Teleconsultation" e "Remote consultation", na base de dados Pubmed, em sites de Organizações e Associações científicas e legislativas, com filtro de 5 anos. Identificados 698 artigos, e selecionados 39 publicações que abordavam a legislação médica para teleconsulta.

Resultado / Conclusão:

Verificou-se que apenas 22% dos 125 países listados pela OMS têm políticas ou legislações específicas para Telemedicina, como o Brasil, que é regulado pelo Conselho Federal de Medicina (Resolução nº 1.643/2002) e pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 2.546/2011). No Brasil, é vedada a consulta remota direta (teleconsulta) entre o paciente e o médico, e permitida a consulta entre dois médicos ou destes com outro profissional da saúde (teleconsultoria). No Japão, na Rússia, na África do Sul, e na Coréia do Sul, a prática da teleconsulta é permitida somente depois de estabelecida uma relação médico-paciente. Na União Europeia, dos 28 países membros, 17 permitem a teleconsulta. Destes, 3 a autorizam somente na emergência, em áreas com carência de médico e na existência de uma consulta presencial prévia. Nos EUA há diferenças legais entre os estados, sendo que em 19 deles a teleconsulta é praticada sem restrições específicas. A despeito da ascendente incorporação da teleconsulta nos serviços de saúde mundo afora, é evidente a existência de divergências legais como a necessidade de uma relação médico-paciente prévia e a necessidade de registros do médico na localidade onde é realizada a teleconsulta. Impactando assim, nas recomendações de boas práticas internacionais para Telemedicina na contramão do avanço e da universalização da saúde mediada pelas tecnologias.

Referência:

Marcoux RM; Vogenberg FR. Telehealth: Applications From a Legal and Regulatory Perspective. Sep 2016.

Farmácia

Poster 1225 - Congresso HUPE

Contribuição do farmacêutico frente ao uso racional de antimicrobianos na UTI

Felipe da Silva de Melo, Suely Lopes de Azevedo, Isaura Setenta Porto, Felipe Guimarães Tavares

Introdução:

O uso racional de antimicrobianos é a prática de suma importância promovida pelo farmacêutico diante de um cenário de crescimento alarmante das resistências microbianas em hospitais e, principalmente, nas Unidades de Terapia Intensiva.

Objetivo / Relato do Caso:

Identificar as principais medidas adotadas para o uso racional de antimicrobianos em Unidades de Terapia

Intensiva.

Método / Discussão:

Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de trabalhos científicos que abordaram o tema de orientação no uso racional de antimicrobianos. Para tanto, fizeram parte desta revisão, 16 artigos, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de 2012 a 2017. As bases de dados pesquisadas foram: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando-se os descritores “Resistência Microbiana a Medicamentos”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Assistência Farmacêutica” e “Antimicrobianos”.

Resultado / Conclusão:

Os estudos científicos aqui revisados apontam que as resistências bacterianas têm aumentado em todo o mundo e a Unidade de Terapia Intensiva é o principal local onde geralmente ocorre esse tipo de mutação bacteriana associada ao uso indiscriminado de antimicrobianos, falhas nas prescrições e contaminação dos equipamentos pelas mãos da equipe de saúde./ Conclusão: O farmacêutico deve atuar energeticamente na contenção das resistências na Unidade de Terapia Intensiva, promovendo o uso racional dos medicamentos, participando efetivamente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, orientando os prescritores na terapêutica e associações dos antibióticos além de verificar a ocorrência de reações adversas e interações medicamentosas.

Referência:

1. Alonso EAA, Aldeyab M, Ashfield L, Gilmore F, Encinas MP. “International Centres of Excellence in Hospital Pharmacy”; a SEFH new initiative; the role of the clinical pharmacist in the hospital antibiotic stewardship in Northern Ireland. *Farm Hosp.* 2016; 40(4): 233- 236
2. Franco JMPL, Menezes CDA, Cabral FRF, Mendes RC. Resistência bacteriana e o papel do farmacêutico frente ao uso irracional de antimicrobianos: revisão integrativa. *Rev E-Ciênc.* 2015, dez; 3(2) 57-65.
3. Barros LM, Bento JNC, Caetano JA, Moreira RAN, Pereira FGF, Frota NM et al. Prevalência de micro-organismo e sensibilidade antimicrobiana de infecções hospitalares em unidade de terapia intensiva de hospital público no Brasil. *Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, 2012, jul; 33(3) 429-435.

Biomedicina

Poster 1227 - Congresso HUPE

Avaliação do polimorfismo genético rs4430796 (g>a) do gene HNF1β em pacientes do HUPE e da PCC

Raphaella dos Santos Menezes, Romulo Vianna De Melo Oliveira Maria Cristina Dornas, Ronaldo Damião, Luís Cristóvão De Moraes Sobrino Porto

Introdução:

O câncer é a segunda maior causa de óbitos no mundo, acometeu cerca de 8,8 milhões de pessoas em 2015 e possui mortalidade acentuada em homens. Para o Brasil, a estimativa sugere cerca 600 mil novos casos onde as maiores incidências são para tumores de próstata e mama. O câncer de próstata (CaP), um dos objetos desse estudo, é o tumor mais comum entre os homens e, no país, é mais frequente nas regiões Sul e Sudeste. Os tumores vêm sendo estudados com mais detalhes, evidenciando os eventos genéticos e a diferenciação étnica, cenário esse dificultado no território nacional devido à escassez de pesquisas que englobem toda a população, já que encontramos um povo amplamente miscigenado.

Objetivo / Relato do Caso:

Com o objetivo de analisar a eficiência das técnicas de coleta, extração e PCR-RFLP das amostras e comparar as frequências dos alelos e genótipos encontrados, o presente trabalho investigou a presença do polimorfismo rs4430796 do gene HNF1β, associado a susceptibilidade ao carcinoma prostático em 43 pacientes com câncer de próstata e 33 indivíduos saudáveis.

Método / Discussão:

Os 76 indivíduos tiveram seu DNA genômico extraído e quantificado a partir de amostras de sangue para posterior PCR (reação em cadeia da polimerase) e genotipagem com o auxílio da enzima de restrição GsuI para avaliação da presença ou ausência do polimorfismo em questão.

Resultado / Conclusão:

Foi observada eficiência nas técnicas utilizadas. As frequências do polimorfismo estudado foram analisadas e as frequências alélicas encontradas mostraram: frequência semelhante do alelo selvagem nos grupos de pacientes com CaP (54,6%) e sem CaP (53,0%); maior frequência do alelo mutado nos pacientes sem CaP quando houve presença de histórico familiar (54,2%) e naquele autodeclarados negros (62,5%). Os genótipos

apresentaram maior frequência em heterozigiosidade (58,4% com CaP e 51,5% sem CaP) seguidos dos homozigotos selvagens (25,5% e 27,3%) e mutados (16,3% e 21,2%) na amostra total. Não foram observadas associações significativas entre o polimorfismo e os grupos. Concluímos que, de uma forma geral, o polimorfismo pode se associar com a doença, bem como descrito na literatura, e aparenta possuir relevância nos casos de herança familiar e aspectos prognósticos. No entanto, deve se manter os estudos com tal polimorfismo para a difusão de informações já que as associações estudadas não estão bem validadas na população como um todo por conta de poucos trabalhos disponíveis. Referência: INCA. Estimativa: Incidência de câncer no Brasil. VIGILÂNCIA. vol. 2018, Rio de Janeiro, RJ.

Pacientes oncológicos em uma enfermaria cirúrgica: perfil sociodemográfico

Dayse Carvalho do Nascimento, Rodrigo Costa Soares Savin, Priscila Francisca Almeida, Andressa de Souza Tavares, Tatiana Lima, Mercedes Neto

Introdução:

Câncer é uma patologia celular na qual uma única célula perde a capacidade de reconhecimento, diferenciação e funcionabilidade, passando por um processo de replicação celular constituindo uma massa de tecidos, com ou sem capacidade de vascularizar-se e nutrir-se, denominado tumor ou lesão cancerígena¹. No Brasil, entre os anos de 2016 e 2017, ocorreram cerca de 600 mil casos novos de câncer². Diante deste quadro, verifica-se a necessidade e importância do enfermeiro na busca de uma assistência integralizada e humanística direcionada a esse perfil de paciente.

Objetivo / Relato do Caso:

Caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes oncológicos de clínica cirúrgica.

Método / Discussão:

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, do tipo descritivo-exploratório e documental, realizado com 106 prontuários de pacientes oncológicos de clínica cirúrgica de um hospital universitário do Rio de Janeiro, de janeiro à dezembro de 2016 (Parecer: 2013468, CAAE: 66755317300005259). Os dados foram apresentados por meio de estatísticas descritivas de frequência e medidas de tendência central e analisados com o uso do software SPSS (Statistical Package for Social Sciences).

Resultado / Conclusão:

Evidenciou-se a predominância de pacientes idosos, católicos, de baixa escolaridade, não havendo tanta disparidade entre sexos e não sendo possível classificá-los quanto à ocupação. Os pacientes oncológicos possuem características diferenciadas que necessitam uma abordagem específica durante o tratamento e internação, portanto, faz-se necessário traçar estratégias no serviço para otimizar a assistência a este público para manter a qualidade do cuidado diante do perfil observado, promovendo segurança na qualidade da assistência.

Referência:

1. ANTUNES, Y.P.P.V.; BUGANO D.D.G; GIGLIO, A; KALIKS, R.A; KARNAKIS, T; PONTES, L.B. Características clínicas e de sobrevida global em pacientes oncológicos idosos num centro oncológico terciário. Einstein. 2015 out-dez;13(4):487-91. Doi: 10.1590/S1679-45082015AO3067. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. - Rio de Janeiro: Inca, p. 122, 2015. Disponível em: . Acesso em: 12 jul. 2018.

Ensaio sobre riscos/circunstâncias de acidentes com material biológico em um hospital universitário

Ronilson Gonçalves Rocha, Luciana Guimarães Assad, Karoline Oliveira da Silva Gonçalves, Joyce Martins Arimatea Branco Tavares, Eric Rosa Pereira

Introdução:

Nesse estudo a atenção esteve voltada à segurança dos profissionais de saúde que necessitam de cuidados para sua recuperação e minimização de agravos decorrentes dos acidentes com material biológico.

Objetivo:

Avaliar os riscos e as circunstâncias da ocorrência de acidentes com material biológico em trabalhadores de enfermagem; propor ações estratégicas com vistas a realização de procedimentos seguros para proteção dos profissionais enquanto agentes de cuidados.

Método:

Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo onde foram analisados 37 registros de acidentes de profis-

sionais de unidades de clínica médica em um período retrospectivo de 36 meses. A pesquisa possui aprovação do CEP institucional (Registro: 2.144.854).

Resultados:

Os resultados apontaram que a categoria profissional mais exposta aos acidentes com material biológico foi de técnicos de enfermagem, 22 casos (59,46%), o tipo de acidente mais frequente envolveu perfuro cortantes (59,46%) e o material orgânico mais comum nos acidentes foi o sangue (94,06%). Com relação ao descarte de material perfuro cortante constatou-se que acontecia em sacos de lixo comum ou em bancadas, camas, chão, dentre outros locais inadequados (13,51%), representando circunstâncias facilitadoras para ocorrência dos acidentes percutâneos em agentes e pacientes. O turno que se destacou pelo maior número de acidentes foi o da manhã 16(43,24%); verificou-se também que as ações voltadas para a própria proteção enquanto agentes de cuidados são insipientes, aumentando os riscos para si e pacientes internados.

Conclusão :

O estudo apresentou a realidade cotidiana dos profissionais de enfermagem e os riscos enfrentados em suas práticas (in)seguras, servindo de alerta e estímulo para redução de riscos. Serviu também para repensar a própria prática de enfermagem nos serviços de atenção à saúde, estimulando a incorporação de ações preventivas imprescindíveis para uma atuação dos profissionais. Por fim verificou-se que a inexistência de ações educativas voltadas para o aumento da segurança do profissional e do paciente é fator contribuinte para não redução dos índices de acidentes e riscos no ambiente de cuidado.

Referências:

AZEVEDO, I. C. de et al. Educação continuada em enfermagem no âmbito da educação permanente em saúde: revisão integrativa de literatura. *Revista Saúde e Pesquisa*, Maringá, v. 8, n. 1, p. 131 - 140, jan./abr. 2015.
BARBOSA, T.P. et al. Práticas assistenciais para segurança do paciente em unidade de terapia intensiva. *Acta Paul. Enferm.*, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 243-248, maio/jun. 2014.